Ata da 23ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura em 04 de setembro de 2024. Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no plenário da Câmara Municipal, foi realizada a vigésima terceira Sessão Ordinária da quarta Sessão Legislativa da décima nona Legislatura, sob a presidência do vereador Yuri Cortez de Menezes, secretariado pelo vereador Ednaldo Santos da Rocha. Além dos membros da Mesa Diretora, fizeram-se presentes os seguintes vereadores: Ezechias José do Nascimento, Jorge Affonso Barros de Mello, José Genildo da Silva, José Wagner Costa da Silva, Ledice Tenório Cavalcante, Marcelo Caldas Nunes, Nilson do Nascimento Santos, Paulo Roberto de Souza Rodrigues, Ricardo Francisco Brito da Silva e Víctor Kummer Rocha, registrando-se as ausências dos vereadores Augusto Jorge Granjeiro Costa Carnaúba, Everaldo Pereira Lopes Júnior e Gilberto Medeiros da Silva. Havendo quorum regimental, o presidente declarou aberta a Sessão e autorizou a leitura de um trecho bíblico. Ato contínuo, autorizou a leitura da ata da Sessão anterior, tendo o vereador Ricardo do Braz solicitado a dispensa da referida leitura e o pedido, sendo colocado em votação, foi aprovado por dez votos favoráveis e um contrário, o do vereador Jorge Mello. Em seguida, passou à leitura do Expediente, o qual constou do seguinte: Mensagem nº 35/2024 enviando o Projeto de Lei nº 35/2024, que “Estima a receita e fixa a despesa do orçamento anual do município de Marechal Deodoro para o exercício financeiro de 2025”; Projeto de Lei nº 20/2024, de autoria do vereador Kia Deodorense, que “Dá nova denominação à rua do Loteamento Brisa da Lagoa, que fica localizado na Poeira e adotas outras providências”; Indicações nºs 406 a 409/2024, de autoria do vereador Marcelo Moringa: 406/2024, criação e implantação da Secretaria da Mulher; 407/2024, retirada dos postes que estão no meio da rua do Loteamento Afrânio Lopes, na Massagueira; 408/2024, criação e implantação do aplicativo Guardiã, junto com a Guarda Civil Municipal; e 409/2024, criação do Fundo Municipal de Proteção e Bem Estar Animal – FUMBEA; Indicações nºs 410 a 412/2024, de autoria do vereador Paulinho do Francês: 410/2024, drenagem e asfalto da Rua Alto da Fortaleza, na Massagueira; 411/2024, construção da estrada que dá acesso ao Monte das Orações, na Usina Sumaúma, uma escadaria e o *deck* de madeira iluminado com luzes de *led*, além de instalação de um teleférico; e 412/2024, solicitação, junto ao prefeito e presidente da Câmara, da dispensa de renovação das indicações. Não mais havendo matéria inscrita no Expediente, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Ricardo do Braz que, após saudar a todos, falou da ordem de serviço da Rua do Corote, parabenizando os vereadores Paulinho do Francês e Marcelo Moringa pela luta em prol da mesma, destacou o trabalho do vereador Ednaldo na Massagueira e parabenizou o prefeito pela execução de muitas boas obras, agradecendo em nome do povo. Com a palavra, o vereador Nilson Cabeção saudou a todos, parabenizou o prefeito pela visita às Malhadas, junto ao secretário, dizendo ser importante o atendimento às indicações, destacando as muitas obras executadas e afirmando ser muito gratificante ver as reivindicações dos moradores sendo atendidas. Usando a palavra, o vereador Jorge Mello saudou os presentes, fez a leitura de um pronunciamento, destacando o momento político brasileiro, enfatizando as brigas, guerras e desavenças entre irmãos, parentes e amigos, dizendo perceber a revolta do povo e afirmando haver perseguições. Disse lamentar o fato do pai do candidato Bocão ter arrancado o adesivo do candidato rival da porta de um cidadão sem permissão, tendo colado o adesivo do próprio filho, afirmando que o mesmo, não estando no poder, já está perseguindo o povo, dizendo querer que dia seis de outubro, o povo dê um basta. Fazendo uso da palavra, o vereador Marcelo Moringa saudou a todos, referiu-se à fala do vereador Jorge Mello, dizendo que o povo está sendo ameaçado, ou pela saúde, ou pelo Alimenta Marechal, afirmando que, mesmo adesivando suas casas, as pessoas dizem que não vão votar no candidato do prefeito, só dizendo que vão para não perder o emprego. Falou sobre o CERTEA, afirmando ter recebido informações de familiares de autistas que não conseguiram atendimento, mas vizinhos conseguiram por ter apadrinhamento político e falou sobre o atendimento da saúde, afirmando que as pessoas não têm acesso, sendo levadas a receber atendimento em outros municípios, dizendo clamar para que as pessoas votem por mudança, falando da necessidade de criação de empregos. Continuando, falou do município do Pilar, dizendo ser referência no Estado de Alagoas e pediu que Marechal Deodoro tenha o mesmo cuidado com as pessoas, dizendo que o Município tem um orçamento de quatrocentos e cinco milhões, afirmando ser obrigação do gestor realizar obras, desde que sejam bem feitas. Falou da pavimentação da Rua do Corote, dizendo que lutou, mas reconheceu que foi feita por causa do período eleitoral e justificou as indicações de sua autoria, apontando as principais dificuldades e destacando a visita ao município do Pilar, com destaque para a Casa da Mulher Pilarense, dizendo querer a Casa da Mulher Deodorense. Com a palavra, a vereadora Ledice Cavalcante saudou os presentes, falou do lançamento da campanha do irmão Del, agradecendo a Fátima Canuto, Renato Filho, Júnior Dâmaso e a todos pela presença, dizendo não podido estar presente por motivos de saúde e disse que há perseguição aos eleitores, informando ter recebido mensagens de pessoas que estão sendo perseguidas. Falou do CERTEA, pedindo que o povo vote para mudar e falou da luta pelas mulheres, dizendo ficar feliz com a indicação do vereador Marcelo. Pedindo a palavra, os vereadores Jorge Mello, Nelson Ned e Ricardo do Braz anteciparam votos favoráveis a todas as matérias em apreciação na Ordem do Dia e solicitaram autorização para se retirarem do plenário, alegando compromissos anteriormente marcados, tendo o presidente autorizado. Usando a palavra, o vereador Paulinho do Francês saudou a todos, agradeceu a Deus pela oportunidade, falou dos acontecimentos desse período eleitoral, contando ter percebido que estão arrancando seus adesivos de campanha, assim como de outros colegas candidatos, atentando para o fato de que as eleições passam, mas a convivência continua e justificou as indicações de sua autoria, atentando para as principais dificuldades. Pedindo um aparte, o presidente Yuri Cortez falou que fará reunião administrativa, após as eleições, para disciplinar a entrega das indicações. Pedindo um aparte, o vereador Ednaldo Rocha afirmou ter proposto uma nova dinâmica de entrega das indicações, priorizando cinco semanais. Retomando a palavra, o vereador Paulinho do Francês disse ser necessário um debate e ajustes na entrega das indicações, citando a coincidência de alguns temas, destacou a indicação do monte das orações e falou das obras executadas pela Prefeitura, afirmando elogiar o que é bom e apontar os erros, quando necessário. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, passou à Ordem do Dia, na qual foram apreciadas as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 35/2024, oriundo do Poder Executivo e Projeto de Lei nº 20/2024, de autoria do vereador Kia Deodorense, lidos no Expediente, sendo os mesmos colocados em discussão, aprovados como objetos de deliberação e encaminhados às comissões competentes; Indicações lidas no Expediente, sendo as mesmas colocadas em votação e aprovadas por unanimidade; parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 34/2024, que “Estabelece os componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, criado pela Lei Federal nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, no Município de Marechal Deodoro”, sendo o mesmo colocado em votação e aprovado por unanimidade; e Projeto de Lei nº 34/2024, que “Estabelece os componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, criado pela Lei Federal nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, no Município de Marechal Deodoro”, sendo o mesmo colocado em votação e aprovado por unanimidade. Não mais havendo matéria na Ordem do Dia, foi franqueada a palavra e, havendo quem dela quisesse fazer uso, o presidente agradeceu a presença de todos, convocou os vereadores para a próxima e encerrou a Sessão, do que, para constar, eu, Anete de Lima e Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos competentes. Marechal Deodoro/AL, 04 de setembro de 2024.